

## Alguns dos vocabulários mais usados em psicanálise

### **Conteúdo manifesto / conteúdo latente**

*Por Ondina Lúcia Ceppas Resende\**

Em *A Interpretação de Sonhos* (1900), Freud afirma que os sonhos têm significado e representam realizações de desejos - inclusive, podendo abranger uma sucessão de significados ou de realizações de desejos superpostos onde, o último da base, corresponde à realização de um desejo datado da primeira infância.

Freud considera que os sonhos podem ser interpretados cientificamente e estabelece um contraste entre o “conteúdo manifesto” e o “conteúdo latente” dos sonhos (“pensamento onírico latente”). O conteúdo manifesto é o relato descritivo do sonho feito pelo sonhador e o conteúdo latente é o conjunto do que vai sendo revelado a partir da análise. Em outras palavras, o conteúdo manifesto é o produto do trabalho do sonho que consiste em não deixar aflorar na consciência algo proibido pela censura; enquanto o conteúdo latente é o produto da interpretação do analista em busca do verdadeiro significado do sonho.

Com base na relação entre conteúdo manifesto e latente, os sonhos podem ser divididos em três categorias: os que fazem sentido, os que não fazem sentido e os confusos e desconexos (a deformação no sonho é um ato de censura). Quanto mais rigorosa a censura, maior o disfarce dos sonhos para não vir à tona o desejo recalcado - a censura existe a fim de impedir a produção de angústia ou afetos aflitivos. Por isso, quando um desejo reprimido foge da censura, total ou parcialmente, ocorrem os “sonhos de angústia” ou “sonhos de ansiedade”.

Freud descreve quatro espécies de fontes dos sonhos: excitações sensoriais externas (objetivas), excitações sensoriais internas (subjetivas), estímulos somáticos internos (orgânicos) e fontes de estímulo psíquicas. No entanto, saber isso não basta, pois um mesmo estímulo pode provocar diferentes sonhos.

Através do trabalho da análise dos sonhos e das associações do paciente, o analista vai descobrindo o que está por trás do sonho, ou seja, o material latente (ideias, impulsos, sentimentos reprimidos, pensamentos e desejos inconscientes).

Em última instância, o sonho é a realização disfarçada de um desejo suprimido ou reprimido. Para Freud, a elucidação dos sonhos é crucial para a compreensão e solução das neuroses.

\* Ondina Lúcia Ceppas Resende é psicanalista da Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro.